

Perspectivas Analíticas para a Música de Villa-Lobos
(PAMVILLA)

ANAIS VIII SIMPÓSIO VILLA-LOBOS - 2024

Org.: Paulo de Tarso Salles

CMU – ECA/USP



É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

S612a Simpósio Villa-Lobos (8. : 2024 : São Paulo)
Anais do VIII Simpósio Villa-Lobos [recurso eletrônico] / organização
Paulo de Tarso Salles. – São Paulo : ECA-USP, 2024.
PDF (376 p.)

Trabalhos apresentados no simpósio realizado nos dias 12 e 13 de setembro de
2024.

ISBN 978-85-7205-298-6

1. Música – Brasil - Congressos. I. Salles, Paulo de Tarso.

CDD 21. ed. – 780.981

Elaborado por: Lilian Viana CRB-8/8308

Uma possível Ave Maria inédita de Villa-Lobos a partir do manuscrito MVL 1999-21-0005

Danilo Martins Ferreira
danilloferreira@hotmail.com | Universidade de São Paulo

Susana Cecilia Igayara-Souza
susanaiga@usp.br | Universidade de São Paulo

Resumo: Este trabalho tem por foco a apresentação de parte da dissertação de mestrado sobre as Ave Marias de Heitor Villa-Lobos (1887-1959). Foram utilizadas fontes primárias depositadas no Museu Villa-Lobos (MVL). Como objetivos específicos, apresenta uma análise das fontes manuscritas e impressas e a hipótese da descoberta de uma Ave Maria inédita a partir do autógrafo código MVL 1999-21-0005. O quarto capítulo da dissertação é dedicado ao estudo musicológico do rascunho contido no manuscrito autógrafo MVL 1999-21-0005, lançando a hipótese de que a referida peça descoberta, seria a primeira Ave Maria composta por Villa-Lobos, em 1909, descrita nos catálogos como “não localizada”. São apresentadas edições práticas a partir da reconstituição do manuscrito autógrafo MVL 1999-21-0005, para voz, violoncelo e teclado (piano, órgão e harmônio).

Palavras-chave: Ave Maria; Villa-Lobos; Música Sacra; Música Brasileira

English title: A possible unpublished Ave Maria by Villa-Lobos from the manuscript MVL 1999-21-0005

Abstract: This work focuses upon the presentation of part of the master's dissertation on the Ave Marias of Heitor Villa-Lobos (1887-1959). Primary sources deposited at the Villa-Lobos Museum (MVL) were used. The specific purposes are to present an analysis of printed and manuscript sources, as well as to provide a hypothesis of an unpublished Ave Maria based upon the manuscript code MVL 1999-21-0005. The fourth chapter of the dissertation is dedicated to a musicology study of the draft found in manuscript MVL 1999-21-0005; the draft supports the hypothesis that it would be the first Ave Maria composed by Villa-Lobos, in 1909, described in the MVL catalogs as “not found”. Practical editions are presented from the reconstruction of the autograph manuscript MVL 1999-21-0005 for voice, cello and keyboard (piano, organ and harmonium).

Keywords: Ave Maria. Villa-Lobos. Sacred music. Brazilian vocal music.

Apresentação

Este trabalho apresenta parte da dissertação de mestrado concluída em 2022, que tem por foco as *Ave Marias* de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), em particular a análise do manuscrito MVL 1999-21-0005, trazendo parte dos resultados obtidos, como as partituras criadas a partir do referido manuscrito e uma performance apresentada em vídeo a partir das edições práticas que foram elaboradas.

O quarto capítulo da dissertação, dedicado ao estudo musicológico do rascunho contido no manuscrito autógrafo MVL 1999-21-0005, contém a hipótese de que tal manuscrito seja a primeira *Ave Maria* composta por Villa-Lobos, em 1909.

Foram elaboradas dez justificativas para sustentar a hipótese supracitada e como conclusões da dissertação apresentamos esclarecimentos da discussão das fontes e da revisão do texto literário, além de edições práticas criadas a partir da reconstituição do manuscrito autógrafo MVL 1999-21-0005, para voz, violoncelo e teclado (com opção acompanhamento por piano, órgão ou harmônio).

O intuito do presente artigo não é apresentar todas as hipóteses da dissertação, mas sim apontar as principais; a primeira hipótese é que este manuscrito seja o da Ave Maria que aparece em uma versão antiga do catálogo, que indicava tratar-se de uma composição de 1909, e que, portanto, poderia ser a primeira Ave Maria composta por Villa-Lobos. Esta obra, presente no catálogo no Museu Villa-Lobos de 2010, como *Ave Maria para Canto, violoncelo e órgão*, indicada como “rascunho” (de quatro páginas, duração estimada de dois minutos, com partitura não localizada e não publicada), aparecia listada, com pequenas variações, conforme as figuras a seguir:

Figura 1

| |
|---|
| <p>AVE MARIA (1909)</p> <p>canto, vlc e órgão</p> <p>AUTÓGRAFO (MVL): rascunho - ?? x ?? - 4 p.</p> <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p> <p>OBSERVAÇÕES: Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.</p> |
|---|

Fonte: Catálogo do Museu Villa-Lobos (MVL) (versão 1.0.1) (2010, p. 208).

Figura 2

| |
|---|
| <p>AVE MARIA (1909)</p> <p>canto, vlc e órgão</p> <p>AUTÓGRAFO (MVL): rascunho - ?? x ?? - 4 p.</p> <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p> <p>OBSERVAÇÕES: Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.</p> |
|---|

Fonte: Catálogo do MVL (2020, p. 208).

Já na seção “D - OBRAS NÃO LOCALIZADAS”, na página 294 desse mesmo catálogo, constam três *Ave Marias*; a primeira de 1909 (objeto deste capítulo, sob o título de “canto, vlc [violoncelo] e órgão) e mais as outras duas obras não localizadas (a de 1912 e 1913 que não nos foram enviadas pelo Museu Villa-Lobos[1]) (Figura 3).

Figura 3

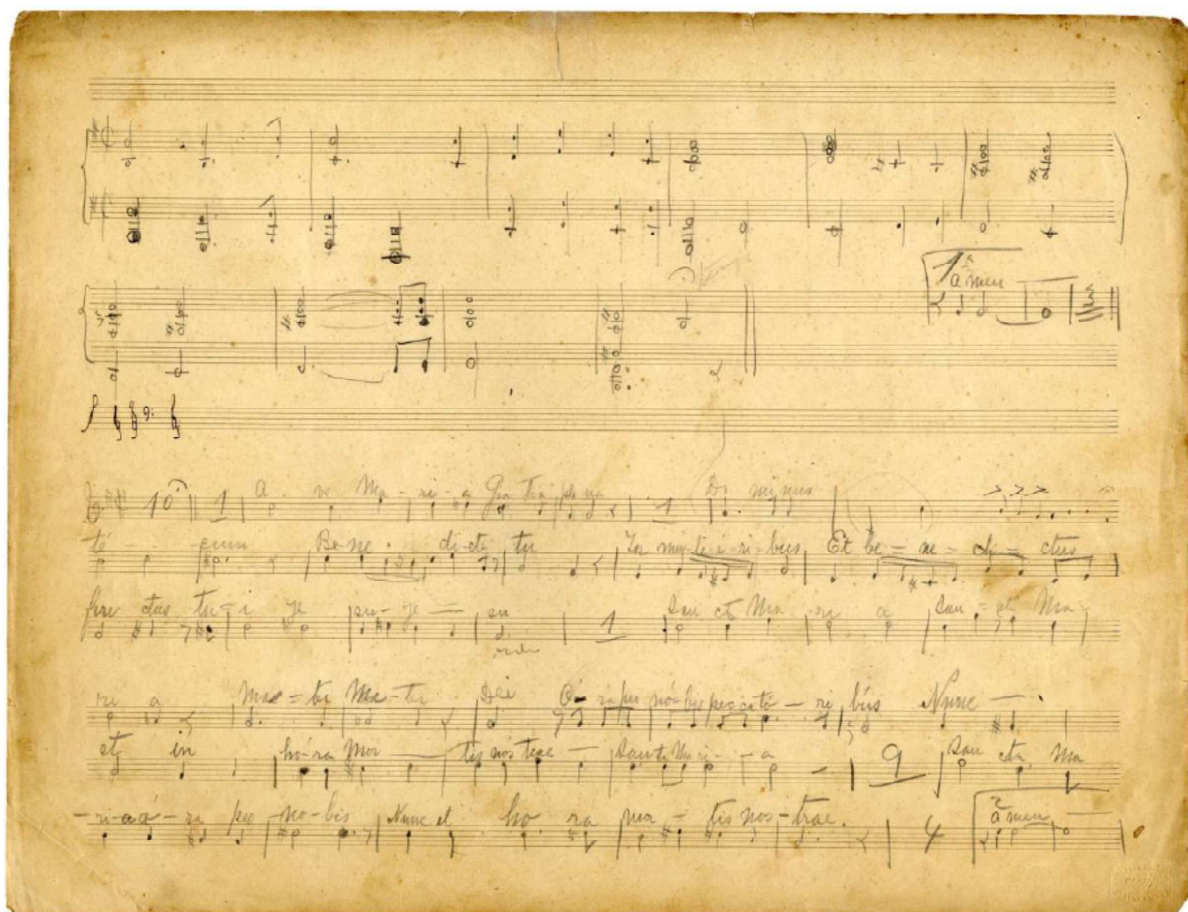
| | | |
|---|---|--|
| AVE MARIA (1909) | | |
| <i>canto, vlc e órgão</i> DURAÇÃO: 2' | EXECUÇÕES: _____ | OBSERVAÇÕES: • Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição. |
| AVE MARIA (1912) | | |
| <i>canto e órgão</i> DURAÇÃO: 2' | EXECUÇÕES: _____ | OBSERVAÇÕES: • Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição. |
| AVE MARIA (1913) | | |
| <i>canto e cordas</i> DURAÇÃO: 2' | EXECUÇÕES: 1º 11/11/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Asdrubal Lima, canto; Autor, regente. Concerto em homenagem ao Presidente da República, Epitácio Pessoa. 1º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922 no Theatro Municipal e promovidos por um grupo de amigos seus. | OBSERVAÇÕES: • Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição. |

Fonte: Catálogo do MVL (2021, p. 181)

A partir da análise musical do manuscrito autógrafo, chegamos a algumas das constatações:

- O manuscrito efetivamente contém quatro páginas;
- O manuscrito está em estilo “rascunho”, uma vez que a letra da Ave Maria está desagregada do restante conforme figura a seguir (Fig. 4);

Figura 4



Fonte: Manuscrito autógrafo enviado pelo MVL, código Ave Maria MVL 1999-21-0005.

O manuscrito autógrafo está escrito em três pentagramas: instrumento de teclado (piano, harmônio ou órgão em dois pentagramas) e violoncelo (nas demais páginas do manuscrito); a letra da música está escrita ao final do rascunho (na quarta página), com o título “Ave Maria” (na primeira página); o catálogo não menciona qualquer outra Ave Maria composta por Villa-Lobos para trio (voz + dois instrumentos).

Pode-se supor, através das justificativas acima, que esta obra seja um manuscrito autógrafo original de uma *Ave Maria* de Villa-Lobos catalogada pelo MVL como “Ave Maria para canto, vlc e órgão (1909)” – código MVL 1999-21-0005 – indicada como “rascunho” e “partitura não localizada”. Seria, neste caso, uma obra inédita, e uma sugestão de partitura prática para execução, feita a partir da análise deste rascunho, foi apresentada nesta dissertação de 2022.

Foi elaborada também a versão para piano e violoncelo solista (uma vez que foi demonstrada a grande possibilidade desta peça ter sido composta inicialmente para violoncelo acompanhado), além de uma sugestão de acompanhamento para instrumentos de teclado¹.

Bispo (2001) cita que dentre uma das “Obras sacro-musicais da juventude” consta a “Ave Maria, para canto, violoncelo e orquestra, de 1909”. Esta mesma menção é feita por Previato (2006) em sua dissertação e por Almeida (2015), e a única *Ave Maria* que requer a participação de um violoncelo, dentre todas as obras enviadas pelo MVL ao autor da dissertação, no ano de 2020, é esta.

A metodologia utilizada para a reconstituição do manuscrito foi a de analisar, compasso a compasso, cada nota ou anotação escrita no rascunho, e apresentá-las lado a lado com a transcrição. Assim, com a devida justificativa feita de compasso a compasso, o leitor pode acompanhar as soluções propostas e o resultado da análise e reconstituição (Fig. 5)

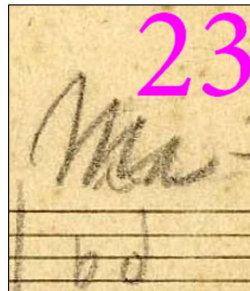
Figura 5

Fonte: Excerto da análise apresentada na dissertação de mestrado deste autor

¹ Piano, órgão (com a linha do pedal escrita) e harmônio (com a tessitura apropriada), sendo as partes cavadas em formato de apêndice.

O compasso acima (Figura 5) contém alguns pontos de atenção a serem comentados, e por esse motivo, foi selecionado como exemplo; nesse compasso fez-se necessário tratar da parte da voz (nota e texto literário), no violoncelo, e nas mãos direita e esquerda do acompanhamento.

Figura 6

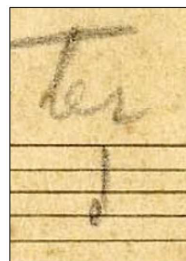


Fonte: Excerto da análise apresentada na dissertação de mestrado deste autor

Na figura 6, com esta ampliação, notamos uma rasura no texto, mas que claramente se refere à sílaba “Ma-” da palavra “Mater”.

Na figura 7 (a seguir) a incerteza está relacionada à altura da nota (lá ou sol?). A opção foi pela nota sol pelo contexto harmônico (notas do violoncelo e do teclado) e, também quando ampliamos a nota graficamente, observa-se a intenção por esta nota, mais claramente:

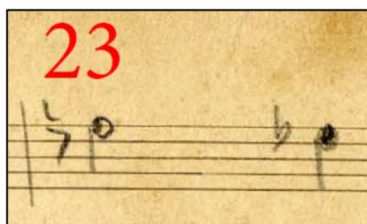
Figura 7



Fonte: Excerto da análise apresentada na dissertação de mestrado deste autor

Na parte do violoncelo, novamente foram necessários comentários elucidativos das decisões tomadas, como a seguir:

Figura 8

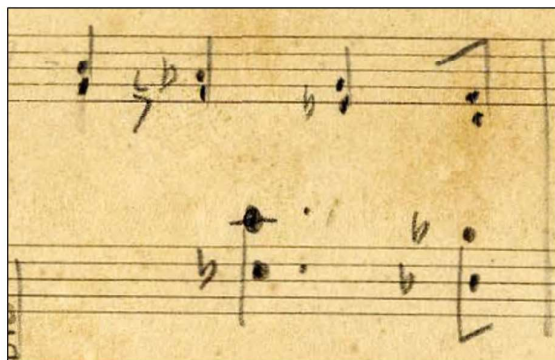


Fonte: Excerto da análise apresentada na dissertação de mestrado deste autor

Percebemos a rasura no manuscrito, onde a nota fá bequadro, no violoncelo, escrita inicialmente como semínima, foi alterada para mínima; e consequentemente, fez-se necessária a alteração da nota seguinte (mi bemol), de mínima para semínima. Isto também é reforçado quando observamos o compasso inteiro com a próxima nota fá também semínima (Fig. 5).

Por fim, pontuamos duas rasuras de alteração de tempo na mão esquerda do teclado, onde inicialmente uma mínima, em mi bemol e dó, foi alterada para semínima pontuada, com o intuito de viabilizar posterior inclusão da nota ré bemol e si bemol para o compasso ficar com a quantidade correta de tempos (Fig. 9).

Figura 9



Fonte: Excerto da análise apresentada na dissertação de mestrado deste autor

Com esta inclusão, a nota ré bemol (última nota da mão esquerda do acompanhamento), destoaria do ré natural, tocado ao mesmo tempo na mão direita, e não nos parece que a intenção do compositor era de que neste ponto tivéssemos o ré bemol na mão esquerda e o ré natural na mão direita, mas que por omissão (após a inclusão do bicoorde final do compasso da mão esquerda), acabou ocorrendo pois obviamente a nota correta deve ser também ré bemol; a decisão, portanto, foi de se incluir o bemol também na nota ré da mão direita do teclado entre parêntesis na transcrição, conforme apresentado anteriormente.

O compasso 23 é um bom exemplo do que foi necessário comentar e pontuar, compasso a compasso, de cada notação que pudesse suscitar o mínimo de dúvida, e cada detalhe, devidamente justificado, acaba por trazer uma certa segurança ao leitor com relação às decisões tomadas com o objetivo de participá-lo de forma ativa das conclusões, em uma espécie de diálogo onde o leitor pode concordar ou não com a solução proposta. Para que se tenha uma noção quantitativa, houve cerca de cento e cinquenta páginas como essas, que perpassaram cada um dos cinquenta e sete compassos da obra.

Um pequeno excerto do resultado, do *incipit* da obra, está apresentado abaixo:

Figura 10

The musical score for Figure 10 shows the beginning of the Ave Maria. It consists of three staves: Voice, Cello, and Keyboard. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The lyrics are: "A - ve Ma - rí - a, grá - tí - a plc - na, Dó - mi - nus". The keyboard part includes the instruction "simile".

Fonte: Excerto da edição prática apresentada na dissertação de mestrado deste autor.

Muitos dos problemas musicológicos advindos da análise do manuscrito autógrafa MVL 1999-21-0005 foram gerados por dúvidas de grafia. A justificativa sobre cada decisão, por vezes bastante detalhada, deveu-se às imprecisões dos manuscritos-rascunhos.

Estes são alguns dos elementos que, somados, nos levam a concluir que este rascunho estudado na dissertação é a primeira Ave Maria composta por Villa-Lobos, em 1909. Um maior detalhamento pode ser encontrado na dissertação de mestrado.

Referências

BISPO, Antonio Alexandre. "Heitor Villa Lobos em 30 anos de atividades musicológicas: crônicas e materiais (II)". Revista da Organização de Estudos Culturais em Contextos Internacionais. Revista Brasil Europa – Correspondência Euro-Brasileira. Nº 72 (2001:4). Disponível em <<http://www.revista.akademie-brasil-europa.org/CM72-01.htm>>. Acesso em: 03 ago. 2024 às 10:09

FERREIRA, Danilo M. *As Ave Marias de Villa-Lobos: conjunto da obra e discussão sobre uma possível Ave Maria inédita a partir da análise do manuscrito MVL 1999-21-0005*. Dissertação (Mestrado em musicologia). São Paulo, Universidade de São Paulo / Escola de Comunicações e Artes, Suzanna Cecília Igayara-Souza (orientador), 2022. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-10012023-162440/pt-br.php>. Acesso em: 03 ago. 2024 às 10:09.

PREVIATO, Sheila. *A obra religiosa coral de Heitor Villa-Lobos no período de 1948 a 1952*. Dissertação (Mestrado em Música) São Paulo: Universidade de São Paulo / Escola de Comunicações e Artes, Marco Antônio da Silva Ramos (orientador), 2006.

VILLA-LOBOS, sua obra. Catálogo organizado pelo Museu Villa-Lobos, versão 1.01. 4ª ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2010.

VILLA-LOBOS, sua obra. Catálogo organizado pelo Museu Villa-Lobos, Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2020.